

**ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CEHIDRO.**

Aos vinte cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, às 8:h30mts no Auditório do Parque Massairo Okamura, ocorreu a 62ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO, com a seguinte pauta: 1- Conferência de quórum; 2 - Aprovação da Ata da 61ª Reunião Ordinária do CEHIDRO ocorrida em 19/09/2016; 3 - Apresentação – despejo de efluentes em galerias pluviais – Prefeitura Municipal de Cuiabá; 4 - Apresentação – Projeto: Água para o Futuro – Promotor Gerson Barbosa MPE; 5 - Aprovação da Minuta de Resolução nº 83 – Composição GAP; 6 - Proposta de Minuta de Resolução nº 88 – Segurança de Barragem; Estabelece a periodicidade de atualização, a qualificação do responsável e equipe técnica, o conteúdo mínimo e o nível de detalhamento do Plano de Segurança, de Revisão Periódica e das Inspeções Regulares das Barragens fiscalizadas pela SEMA, conforme art. 8º, 9º, 10º e 19 da Lei nº 12.334 de 20 de setembro de 2010 – que trata da Política Nacional de Segurança de Barragens – PNSB. 7 - Composição da Câmara Técnica de Água Subterrânea - CTAS para tratar dos seguintes assuntos: Resolução CEHIDRO nº 43 de 11/10/2011 – Estabelece os critérios técnicos para análises dos pedidos de autorização de perfuração de poços para captação de águas subterrâneas; Resolução CEHIDRO nº. 61 de 05/12/2013 – Estabelecer critérios técnicos para análises dos pedidos de autorização de perfuração de poços tubulares para captação de águas subterrâneas com a finalidade de uso em áreas irrigadas a partir de 30 hectares; Resolução CEHIDRO nº. 62 de 05/12/2013 – Estabelecer critérios técnicos a serem aplicados nas análises dos pedidos de outorga de direito de uso de águas subterrâneas com a finalidade de uso em área irrigadas a partir de 30 hectares; Roteiro (SRH 00014-8) – Cadastro Estadual de Uso Insignificante de Água Subterrânea; Formulário I (2.1.3) – Requerimento de Outorga de Direito de Uso da Água – Captação Subterrânea; - Formulário I (2.1.5) - Requerimento de Outorga de Direito de Uso da Água – Captação Subterrânea para Irrigação; 8 - Criação de Grupo de Trabalho – GT para questões de outorga de água superficial: Instrução Normativa – Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de recursos hídricos; Instrução Normativa – Dispõe sobre os procedimentos referentes à emissão de Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (DRDH) e de outorga de direito de uso de recursos hídricos para uso potencial de energia hidráulica superior a 3,0 MW em corpo de água de domínio do Estado; Resolução CEHIDRO – Estabelecer os critérios técnicos a serem aplicados nas análises dos pedidos de outorga de captação superficial, quanto à disponibilidade hídrica, ao uso racional da água e à garantia de seus usos múltiplos; Portaria SEMA – Publicação da Outorga; Portaria SEMA – Publicação Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica DRDH; Roteiro para Outorga de Direito de Uso da Água para Obras Hidráulicas construídas; Roteiro para Outorga de Direito de uso da Água para Obras Hidráulicas a serem construídas; Outorga de Direito de Uso da Água para Micro Central Hidrelétrica - MCH e Central Geradora Hidrelétrica – CGH; Formulário VIII – Obras Hidráulicas. 9 - Informes; 10 - Assuntos Gerais. A reunião foi presidida pelo Secretário Executivo do CEHIDRO o Sr. Luiz Henrique Magalhães Noquelli, que agradeceu a presença de todos na 62ª Reunião do CEHIDRO informando que a Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental a Sra. Mauren Lazzaretti não pode estar presente em função de atender agenda do Secretário Carlos Henrique Baqueta Favaro. Para o início da reunião realizou-se a conferência de quórum registrando a presenças dos seguintes conselheiros e

47 solicitando que os conselhos que não assinaram a lista de presença o fizessem. Foram  
48 registrados a presença dos seguintes conselheiros: o Sr. Ernesto José de Moraes Bello e o  
49 Sr. Pedro Afonso Silva Parente representantes - titular e suplente - da Secretaria de Estado  
50 de Infraestrutura e Logística - SINFRA; o Sr. Clovis Antonio Pereira Fortes representante  
51 titular da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários - SEAF; A Sra.  
52 Telma Luzia Monteiro e a Sra. Letícia Bertaia titular e suplente representantes da  
53 Secretaria de Estado da Saúde - SES; o Sr. Alexandre Possebon da Silva representante  
54 Titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDEC; o Sr. Claudio  
55 Santos de Miranda e a Sra. Dirce Inês Mesquita - titular e suplente, representante da  
56 Secretaria de Estado de Cidades - SECID; o Sr. Fernando de Carvalho Bitencourt suplente  
57 representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e de Recursos Renováveis - IBAMA;  
58 o Sr. Jair de Freitas titular representante do Departamento Nacional de Produção Mineral -  
59 DNPM; a Sra. Margarida Marchetto e o Sr. Ibraim Fátima Cruz - titular e Suplente -  
60 representante da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso - UFMT; A Sra. Leila  
61 Nalis Paiva da Silva Andrade REPRESENTANTE suplente da Universidade do Estado de  
62 Mato Grosso - UNEMAT; a Sra. Rosidelma Francisca Guimarães Santos titular  
63 representantes do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso -  
64 CREA/MT; Sr. Marcos Tourinho Gama representante titular da Fundação Nacional de  
65 Saúde - FUNASA; a Sra. Sara Suely Atilio Caporossi titular representante da Associação  
66 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES; Sr. Renato Ribeiro de Gouveia  
67 titular representante dos Comitês de Bacia Hidrográfica Instituídos no Estado; Sr. Luiz  
68 Henrique Magalhães Noquelli representante titular da Secretaria de Estado de Meio  
69 Ambiente - SEMA; Sr. Marcio Souza Faria e o Sr. Leonando Neemias G. da Silva - titular e  
70 suplente representante da Associação Matogrossense dos Municípios - AMM; o Sr. Vicente  
71 Falcão A. Filho e o Sr. Lucas Neris Araujo - titular e suplente do Instituto Ação Verde; Sra.  
72 Luciana Ferraz representante suplente do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês  
73 de Bacias Hidrográficas - FONASC.; Sra. Alessandra Panizi representante titular da  
74 Federação das Indústrias de Mato Grosso - FIEMT; o Sr. Lívio Costa Recedive  
75 representantes suplente - do Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e  
76 Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso - SINDENERGIA/MT;  
77 Sra. Adryeli Aparecida C. Miranda e Sra. representantes titular da Federação da Agricultura  
78 e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO; Sr. Édio Ferraz Ribeiro e Sra. Shirlei de  
79 Moraes Moreira representantes - titular e suplente - da Concessionária de Serviços  
80 Públicos de Água e Esgoto - CAB- Cuiabá; Sr. Waldir Teles de Ávila representante titular  
81 do Sindicato dos Guias de Turismo do Estado de Mato Grosso - SINGTURMT. O primeiro  
82 item foi à aprovação da Ata da 61ª Reunião Ordinária do CEHIDRO enviada a todos com  
83 antecedência, apenas o Sr. Eliel do CBH fez alguma correção que foi acatada, o Sr. Luiz H.  
84 M. Noquelli perguntou se algum conselheiro tinha alguma objeção, complementação ou  
85 alteração a fazer, nada tendo a acrescentar a Ata foi aprovada por unanimidade. Em  
86 seguida, o Sr. Luiz H. M. Noquelli falou sobre o ofício enviado para a Prefeitura convidando  
87 o Secretario Alan Resende Porto para falar sobre lançamento de efluentes em galerias  
88 pluviais, porem parece que não entenderam que o convite era para realizarem  
89 apresentação sobre o assunto, mas o Sr. Alan não pode comparecer, mas enviou  
90 representante da Prefeitura de Cuiabá a Eng<sup>a</sup>. Stephany fez uma síntese do assunto  
91 falando do Decreto nº 5.621 que a Prefeitura aprova até 99 unidades; falou da concessão  
92 com a CAB, citou o Termo 08 e também falou sobre sistema de tratamento de esgoto, citou  
93 o checklist constando memorial descritivo para até 99 unidades, falou também da unidade

94 da RT que é feita por engenheiro e que agora passou a cobrar a área em que vai ser  
95 instalado esse sistema de tratamento, para tanto a vistoria é feita in loco e é emitido um  
96 parecer. Consta na Lei nº 5.621 que poderia ser ligado em galeria pluvial após o tratamento  
97 de esgoto de até 100 unidades. Geralmente as empresas optavam por lançar nas redes de  
98 esgoto. Stefany diz também que a Secretaria de Obras analisa os projetos para ver se é  
99 viável, deixando bem claro que ela apenas aprova o projeto, porém quem autoriza o  
100 lançamento de efluente em galerias pluviais é a Secretaria de Obras. Cita problemas com  
101 os grandes empreendimentos, dando como exemplo o mau cheiro vindo das bocas de lobo,  
102 disse também que estão trabalhando com grandes empreendimentos há pouco tempo. O  
103 Conselheiro Decio Siebert - IPAC pergunta se tem alguma solução quanto a esses  
104 problema de lançamento de efluentes, Stephany responde que precisa fazer a análise dos  
105 efluentes e também o monitoramento pelo empreendedor para que a cada três meses seja  
106 levado a prefeitura uma análise e se algo estiver inadequado eles pedem que se adequem.  
107 O Conselheiro Waldir - SINGTUR pergunta se tem uma estação de tratamento, Stephany  
108 responde que verificam a possibilidade de ser ligada a rede de galeria pluvial, caso não  
109 solicitem sua adequação. Ouvinte pergunta se possuem duas Secretarias aprovando um  
110 único objeto e a Sra. Stephany responde que uma Secretaria aprova e outra autoriza. A  
111 Conselheira Alessandra Panizi - FIEMT pergunta se tem algum trabalho de fiscalização  
112 quanto a o uso de água, a Sra. Stephany responde que o uso da água em cada caso já  
113 esta incluso no tratamento de esgoto. O Conselheiro Everaldo - UCMMAT pergunta se eles  
114 têm um controle dos pontos, Stephany responde que quem controla esses pontos é a  
115 Secretaria de Obras. O Promotor Dr. Gerson Barbosa pergunta se cada Secretaria tem sua  
116 função e se a algum controle. A Sra. Stephany responde que não dão conta de analisar  
117 todos os projetos e que a deficiência de mão de obra, não se tem um processo digital o que  
118 ajudaria na agilização de todo o processo, hoje tudo é feito manualmente. O Promotor Dr.  
119 Gerson Barbosa - MP comentar que a Prefeitura deve relatar no mínimo os acontecimentos  
120 para busca de soluções. A Conselheira Telma - SES pergunta o que é exatamente  
121 aprovado pela Secretaria de Meio Ambiente e pede para esses documentos sejam  
122 encaminhado para o CEHIDRO e posteriormente para os Conselheiros, pergunta também o  
123 que é analisado para autorizar lançamento dos efluentes em galeria de águas pluviais. A  
124 Sra. Marinete Eng<sup>a</sup> representante da Prefeitura diz que os projetos são aprovados e as  
125 vistorias são feitas a olho não tendo uma análise mais profunda e mais adequada da  
126 situação. A Conselheira Telma Monteiro - SES diz que se preocupa com os lançamentos  
127 difusos, pois os lançamentos clandestinos acabam sendo igual ou maior que os grandes  
128 empreendimentos, causando problemas de igual tamanho. O Promotor Dr. Gerson Barbosa  
129 fala que sabe das dificuldades e solicita que as demandas da prefeitura (problemas e  
130 soluções) sejam enviadas ao CEHIDRO e o mesmo lhe enviará o referido relatório, apenas  
131 se atentando para que esta comunicação lhe seja entregue até o dia 28/10 sexta-feira, pois  
132 ocorrerá uma reunião sobre esta temática. A Conselheira Sara – ABES, menciona que os  
133 Órgãos Públicos precisam ser mais exigentes, fala também da Política Estadual de Meio  
134 Ambiente, e que tem que ser mais rígida exigindo mais dos empreendedores, pois 75% das  
135 denúncias que chegam ao seu conhecimento estão relacionadas com saneamento. O  
136 Secretário Executivo o Sr. Luiz H. M. Noquelli sugere a criação de um grupo de trabalho  
137 para trabalhar esse assunto ficando pré-definido que esta discussão ocorrerá dentro da  
138 Câmara Técnica de Água Subterrânea, quando estiver tratando de água superficial. A  
139 reunião ficou agendada para dia 08/11/2016 às 14h00min no Parque Massairo Okamura.  
140 Finalizando o tema de despejo de efluentes em galeria pluviais o Secretário Executivo o Sr.

141 Luiz H. M. Noquelli agradeceu a presença da Prefeitura na 62ª Reunião do CEHIDRO.  
142 Dando continuidade a pauta passa a palavra para o Dr. Gerson Barbosa que vai falar sobre  
143 o Projeto Águas Para o Futuro, o mesmo agradece pelo convite e inicia falando do  
144 monitoramento das áreas úmidas, citas as 150 nascentes que foram georreferenciadas,  
145 informando que a maioria delas já se encontram degradadas, não sendo possível reversão.  
146 A degradação ocorreu antes mesmo de serem identificadas. Cita também os pequenos  
147 empreendimentos que na falta de políticas publicas estão degradando as referidas  
148 nascentes. Para a realização deste projeto o Ministério Público buscou parceria com a  
149 Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, pela necessidade de uma base científica.  
150 Este projeto não trabalha só as nascentes, mas também os olhos d’guas e as áreas  
151 úmidas. Após a identificação das nascentes, as mesmas são em um banco de dados que  
152 esta sendo instalado e em breve será apresentado para os interessados. A Conselheira  
153 Telma Luzia Monteiro - SES pergunta se já foi identificado algum dano à saúde publica em  
154 razão da poluição dessas nascentes, o Promotor Dr. Gerson Barbosa responde que  
155 dificilmente é identificado esse tipo de dano e cita os principais problemas relacionado com  
156 a degradação e poluição dessas nascentes que são: ocupações irregulares;  
157 empreendimentos irregulares autorizado pelo poder publico; aumento do perímetro urbano;  
158 cita também a construção de poços artesianos que traz uma serie de problema. A palavra e  
159 passada para o Conselheiro Vicente Falcão - Ação Verde que mostra e fala da base de  
160 dados do Projeto Água para o Futuro. O Professor da UFMT o Sr. Albuerto “baca”, da  
161 continuidade falando sobre o projeto que partiu de uma base de dados de cadastramento  
162 das nascentes através dos levantamentos de campo com GPS diferencial, onde e feito uma  
163 analise circunstancial no local e que adota uma classificação mais avançada o professor  
164 retoma o assunto sobre lançamento de efluentes em galerias pluviais para dizer que se  
165 esta lançando esgoto em galerias pluviais e porque não tem rede coletora. O Conselheiro  
166 Vicente - AV fala da ficha onde todas as informações ficam catalogadas e que a segurança  
167 hídrica é um grande desafio e passa a palavra para o Professor Ibraim – UFMT que  
168 ressalta a grande dificuldade de identificação quando as nascentes, pois já possuem um  
169 alto grau de degradação, pois muitas vezes já não possuem características morfológicas  
170 que possam facilitar a identificação como sendo uma nascente. Fala dos desafios e das  
171 dificuldades dessa identificação e passa a palavra para o Sr. Edivaldo - Geólogo do  
172 Ministério Publico que segue falando sobre o projeto e fala sobre a identificação das  
173 regiões de cabeceira, e da existência de um banco de dados desde 1998. O Secretario  
174 Executivo o Sr. Luiz H. M. Noquelli agradece a apresentação do Projeto Águas para o  
175 Futuro. A Conselheira Telma - SES parabeniza os apresentadores. Dando continuidade o  
176 próximo item da pauta é a Resolução nº 83 que e aprovada por todos os conselheiros  
177 presente. O item seguinte e a Resolução 88 proposta da minuta sobre segurança de  
178 barragem, mas foi explicado pelo Secretário Executivo que esta resolução não será  
179 apreciada nesta reunião, pois na próxima reunião ocorrerá a apresentação por parte da  
180 Superintendência de Recursos Hídricos – SURH do conteúdo em questão. Apenas  
181 gostaríamos que o conteúdo fosse estudado pelos conselheiros, para na próxima reunião  
182 após a apresentação, pudéssemos então aprova-la. O próximo item foi à composição da  
183 Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS, onde o Secretário Executivo o Sr. Luiz H.  
184 M. Noquelli diz que precisa montar esse grupo e pergunta se alguém tem interesse em  
185 participar. A composição inicial da CT será as seguintes instituições: CREA; IBAMA;  
186 FAMATO; Comitê de Bacia; SINGTUR; FIEMT. Pois a composição final será efetivada na  
187 primeira reunião da referida CT em 2016. A Conselheira Shirlei - CAB pergunta se é

possível criar uma Câmara Técnica de Água Superficial - CTASup, o Secretario Executivo responde que para criar esta Câmara Técnica, automaticamente terá que extinguir outra, pois o regimento interno do CEHIDRO autoriza termos apenas cinco CT constituídas simultaneamente. A reunião da CTAS foi marcada para dia 08/11/2016 as 14h00min, local a ser definido pela Secretaria e informado aos conselheiros oportunamente. O próximo item são os informes: Realização do II Seminário Projeto Gestão e Conservação de Recursos Hídricos a se realizar no período de 21 a 24 novembro de 2016. Falou dos projetos de lei que estão em tramitação na Assembleia Legislativa que diz respeito as competências deste Conselho: Projeto de Lei nº 370/2016 que Institui o Plano Estadual de Controle e Construção de Equipamentos de Represamento de Água no Estado de Mato Grosso e o Projeto de Lei nº 355/2016 que proíbe o lançamento de efluentes que contenham corante em rios, lagos, represas e demais corpos de água doce do Estado de Mato Grosso, e determina a classificação dos corantes como contaminantes ambientais. A Secretaria Executiva se comprometeu em fazer uma moção e protocolar junto a Assembleia Legislativa e depois enviar aos conselheiros. A Conselheira Alessandra Panizi - FIEMT fala da importância de padronização dos editais dos Comitês de Bacias. O Conselheiro Renato – Comitês de Bacia cita que o Edital do Comitê do SEPOTUBA atende a paridade necessária para sua efetivação. Nada mais havendo a declarar, o Secretário Executivo do CEHIDRO agradeceu a presença de todos e encerrou a 62ª Reunião às 11h40min e eu, Dercília Barboza de Souza, lavrei esta ATA que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO.

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Presidente do CEHIDRO

**LUIZ HENRIQUE MAGALHAES NOQUELLI**

Secretário Executivo do CEHIDRO

*\* Publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 25 / 09 /2016 .*

*\*\* Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial.*